

Relatório Anual de Gestão 2025

EDINA APARECIDA DE ANDRADE GONCALVES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	FORTALEZA DE MINAS
Região de Saúde	Passos
Área	218,85 Km ²
População	3.453 Hab
Densidade Populacional	16 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 12/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FORTALEZA DE MINAS
Número CNES	6395465
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	18241760000156
Endereço	RUA LIBERDADE 101
Email	hospitalfortaleza@yahoo.com.br
Telefone	353537-1677

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCIO DOMINGUES ANDRADE
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	EDINA APARECIDA DE ANDRADE GONCALVES
E-mail secretário(a)	edina_andrade@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	35998351477

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/1994
CNPJ	11.788.739/0001-26
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Edina Aparecida de Andrade Gonçalves

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Passos

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALPINÓPOLIS	458.976	18673	40,68
BOM JESUS DA PENHA	209.069	4677	22,37
CARMO DO RIO CLARO	1064.79	21506	20,20

FORTALEZA DE MINAS	218.854	3453	15,78
ITAÚ DE MINAS	154.015	14634	95,02
NOVA RESENDE	390.181	16919	43,36
PASSOS	1339.199	116951	87,33
SÃO JOSÉ DA BARRA	312.496	8145	26,06
SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA	553.346	7959	14,38
SÃO PEDRO DA UNIÃO	258.511	4973	19,24

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA SANTA CRUZ		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Juliana dos Santos Vidigal Silva		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4	
	Governo	2	
	Trabalhadores	2	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

17/11/2025

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

17/11/2025

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

O RAG é um instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e metas previstas no planejamento da saúde .

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão de 2025 do município de Fortaleza de Minas apresenta as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde ao longo do exercício, evidenciando os resultados alcançados, os avanços obtidos e os desafios enfrentados na consolidação do Sistema Único de Saúde no âmbito local. Este documento tem como objetivo prestar contas à população e aos órgãos de controle, demonstrando a aplicação dos recursos públicos, o cumprimento das metas pactuadas e o compromisso da gestão com a promoção, prevenção e recuperação da saúde, sempre pautada pelos princípios da transparência, responsabilidade e melhoria contínua dos serviços ofertados à comunidade.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	78	78	156
5 a 9 anos	96	94	190
10 a 14 anos	110	104	214
15 a 19 anos	106	93	199
20 a 29 anos	231	196	427
30 a 39 anos	216	233	449
40 a 49 anos	230	253	483
50 a 59 anos	250	240	490
60 a 69 anos	245	206	451
70 a 79 anos	149	125	274
80 anos e mais	51	69	120
Total	1.762	1.691	3.453

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 12/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
FORTALEZA DE MINAS	31	23	29	32

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 12/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36	16	21	14	7
II. Neoplasias (tumores)	17	22	41	26	23
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	1	4	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	1	4	6	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	8	5	4	5
VI. Doenças do sistema nervoso	1	6	7	6	3
VII. Doenças do olho e anexos	2	3	4	9	8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	49	45	55	52	38
X. Doenças do aparelho respiratório	25	21	40	19	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	57	32	40	45
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	8	8	3	14
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	22	19	25	15
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	15	11	16	19	28
XV. Gravidez parto e puerpério	34	20	24	33	28
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	7	11	10	10
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	5	2	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	4	1	3	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	25	21	16	26	33

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	8	14	15	13	21
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	276	289	329	311	303

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	1	2	1
II. Neoplasias (tumores)	5	3	11	2
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	4	-	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	2	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	3	4	5
X. Doenças do aparelho respiratório	5	6	3	-
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	3	1	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	-	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	4	3	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	1	3	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	39	29	31	25

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 12/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Considerando os relatório a principal causa de mortalidade é do aparelho circulatório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	20.461
Atendimento Individual	15.427
Procedimento	22.042
Atendimento Odontológico	2.111

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	159	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	3.494	20.310,15	-	-
03 Procedimentos clinicos	39.636	186.820,45	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	19	370,56	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	156	35.100,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	3.608	17.859,60	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	47.072	260.460,76	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	159	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	22	-
Total	181	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 12/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Toda a produção da atenção primária são enviadas via ESUS .

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
Total	0	0	6	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	0	6
Total	6	0	0	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Mantemos sob nossa administração 01 PSF Ponciana Gomes de Oliveira com funcionamento de 07 as 16:00 HORAS , sendo que na Policlínica Municipal , possuímos serviços de média complexidade, atendemos também urgência e emergência 24 horas. Quando há necessidade de encaminhamento, nossa referência é a Santa Casa de Misericórdia de Passos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	5	6	18	10
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	14	4	4	5	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	2	3	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	30	32	35	52	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	8	8	26	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A Organização e funcionamento das ações e serviços de saúde no Município, a partir a atenção Primária à saúde, assistência ambulatorial especializada, assistência de urgência e emergência, assistência farmacêutica e vigilância em saúde foram analisadas neste item com o propósito de compreender a rede de atenção à saúde, identificar suas potencialidades e fragilidades.

O município de Fortaleza de Minas apresenta uma cobertura populacional de aproximadamente 100% apresentando 1 equipe de Estratégia em Saúde da família, que atende a população urbana e rural.

O município de Fortaleza de Minas possui como pontos de atenção secundária a policlínica municipal, além de serviços referenciados como a Santa Casa de Misericórdia de Passos- MG.

O sistema de apoio do Município são constituído por: um estabelecimento farmacêutico que fornece medicamentos do componente básico a farmácia de Minas e ponto de atenção para a realização de exames de análises clínicas e de imagem a Policlínica.

O que compõem os sistema logístico são prontuários escritos (história Clínicas manuais), embora já ocorram estudos para implantação do prontuário eletrônico. A regulação dos acesso aos serviços ainda é muito incipiente, e quanto aos serviços de transporte o município conta com uma frota de veículos satisfatória, mas as vezes limitada.

Faz-se necessário um fortalecimento do sistema de governança, a partir da formação e profissionalização, com ênfase nos aprimoramento técnico, incentivando o processo de especialização.

O setor de Vigilância em saúde, é componente importante, uma vez que a busca por uma melhoria contínua da efetividade das ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, principalmente, nos aspectos de gerenciamento e desenvolvimento das ações municipais. Diante disto, a etapa organizacional, também chamada de estrutural, auxilia de maneira considerável o entendimento e o planejamento de metas, ações e programas voltados para o nível local, atendendo os anseios sociais, ambientais, trabalho e saúde da população diretamente envolvida.

A vigilância em saúde é interfase entre os meios técnicos e científicos com a operacionalidade dos processos e constitui-se de ações de promoção da saúde da população, vigilância, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde. Na sua definição legal podemos definir que a

vigilância em Saúde tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a controlar determinantes, risco e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde. Sendo assim, pode-se entender que a vigilância em saúde atua de modo intensificado no planejamento, desenvolvimento, monitoramento e controle das ações de Promoção da Saúde, Vigilância Ambiental, à saúde do trabalhador, vigilância da Situação de Saúde, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária. O município de Fortaleza de Minas apresenta uma cobertura populacional de 100%(Real) apresentando 1 equipe de Estratégia em Saúde da família, que atende a população urbana e rural.

O município de Fortaleza de Minas possui como pontos de atenção secundária a policlínica municipal, além de serviços referenciados como a Santa Casa de Misericórdia de Passos- MG.

O sistema de apoio do Município são constituído por: um estabelecimento farmacêutico que fornece medicamentos do componente básico a farmácia de Minas e ponto de atenção para a realização de exames de imagem a Policlínica.

O que compõem os sistema logístico são prontuários escritos (história Clínicas manuais), embora já ocorram estudos para implantação do prontuário eletrônico. A regulação dos acesso aos serviços ainda é muito incipiente, e quanto aos serviços de transporte o município conta com uma frota de veículos satisfatória, mas as vezes limitada.

Faz-se necessário um fortalecimento do sistema de governança, a partir da formação e profissionalização, com ênfase nos aprimoramento técnico, incentivando o processo de especialização.

O setor de Vigilância em saúde, é componente importante, uma vez que a busca por uma melhoria contínua da efetividade das ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, principalmente, nos aspectos de gerenciamento e desenvolvimento das ações municipais. Diante disto, a etapa organizacional, também chamada de estrutural, auxilia de maneira considerável o entendimento e o planejamento de metas, ações e programas voltados para o nível local, atendendo os anseios sociais, ambientais, trabalho e saúde da população diretamente envolvida.

A vigilância em saúde é interfase entre os meios técnicos e científicos com a operacionalidade dos processos e constitui-se de ações de promoção da saúde da população, vigilância, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde. Na sua definição legal podemos definir que a vigilância em Saúde tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a controlar determinantes, risco e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde. Sendo assim, pode-se entender que a vigilância em saúde atua de modo intensificado no planejamento, desenvolvimento, monitoramento e controle das ações de Promoção da Saúde, Vigilância Ambiental, à saúde do trabalhador, vigilância da Situação de Saúde, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Prevenção de Doenças

OBJETIVO Nº 1 .1 - Capacitar profissionais para diagnóstico precoce da doença

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Educação Permanente	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Percentual	2021	80,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00

Ação Nº 1 - Treinamento de profissionais de saúde

DIRETRIZ Nº 2 - Tratamento de doenças psicossociais

OBJETIVO Nº 2 .1 - Tratamento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Redução de internação em clínica e diminuição de uso de medicamentos ansiolíticos	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2022	10,00	30,00	5,00	Percentual	5,00	100,00

Ação Nº 1 - criar grupos de trabalho com profissionais multiprofissionais para atendimento em grupo e individual

DIRETRIZ Nº 3 - Criação de dispositivos assistenciais para crianças e adolescentes em uso de álcool e droga

OBJETIVO Nº 3 .1 - Implantação de um programa para acolhimento de jovem em situação de risco

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir internação e registro de atendimento de crianças e adolescente	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	0,00	20,00	5,00	Percentual	5,00	100,00

Ação Nº 1 - contratação de profissionais da área para acompanhamento dos dependentes

Ação Nº 2 - criar grupos de trabalho com profissionais multiprofissionais para atendimento em grupo e individual

DIRETRIZ Nº 4 - Reinserção social

OBJETIVO Nº 4 .1 - Reinserir usuários de álcool e drogas na sociedade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promoção a reinserção dos usuarios na sociedade e no mercado de trabalho	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	0,00	30,00	10,00	Percentual	10,00	100,00

Ação Nº 1 - criar grupos de trabalho com profissionais multiprofissionais para tendimento em grupo e individual

DIRETRIZ Nº 5 - Redução dos riscos e agravos a saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 5 .1 - Redução de casos de dengue e outros									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 100% de imóveis visitados e monitorados nos 6 ciclos/ano	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Educação continuada para todos os profissionais da vigilância epidemiológica									
2. Castração de gatos e cães principalmente em situação de rua	Diminuir a população de caes e gatos de rua no município	Percentual	2019	10,00	40,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - continuidade ao projeto da castração canina no município									
OBJETIVO Nº 5 .2 - Projeto de castração de 10% da população canina no Município									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 100% de imóveis visitados e monitorados nos 06 ciclos	numero de ciclos que atingiram 80% de cobertura de imóveis visitados	Percentual	2019	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - castração de todos os animais de ruas e de domicilio									
DIRETRIZ Nº 6 - Qualificação de instrumentos de execução direta, geração de ganhos de produtividade e eficiência para o sus									
OBJETIVO Nº 6 .1 - Treinamento de funcionários no município para execução das atividades de sistema do SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. treinar funcionários	Qualificação de instrumento de execução	Percentual	2019	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Educação continuada para todos os profissionais da vigilância epidemiológica									
DIRETRIZ Nº 7 - Garantia princípios do SUS									
OBJETIVO Nº 7 .1 - Garantir Princípios Universais do SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter atualizado os cadastros de estoque de medicamentos da farmácia	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	0,00	100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir que seja disponibilizados todos os medicamentos essenciais									
Ação Nº 2 - garantir a aquisição de equipamento e moveis novos para as unidades de saude									
Ação Nº 3 - credenciamento de uma nova unidade de saúde para os moradores do bairro Bom Jesus									
Ação Nº 4 - reforma da farmacia de minas									
Ação Nº 5 - ofertar a todos o municipes exames gratuitos									
Ação Nº 6 - Distribuição de contraceptivos feminino									
Ação Nº 7 - Garantir que todos os predios da saude tenha condicoes de estrutura fisica para um bom atendimento as pessoas									
DIRETRIZ Nº 8 - Implantação do Programa Crescer Saudável									

OBJETIVO Nº 8 .1 - Contribuir para o enfrentamento da obsessividade infantil do município									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estado Nutricional de todas as crianças da educação infantil inseridas no programa PSE	Numero de Crianças menores de 10 anos com estado nutricional avaliado no município	Percentual	2019	0,00	100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - criar grupos de trabalho com profissionais multiprofissionais para tendimento em grupo e individual									
2. Mínimo de 04 atividades coletivas na tematica de promoção de alimentação adequada e saudavel para escolas incluídas no programa	Manter o Percentual de escolas pactuadas no PSF que realizaram no minimo 04 atividades coletivas de praticas corporais e atividade saudável	Percentual	2019	8,00	8,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 1 - criar grupos de trabalho com profissionais multiprofissionais para tendimento em grupo e individual									
3. Atendimento individual para crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental identificadas	Numero de atendimento individuais para a condição avaliada obesidade na população de crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental e com obesidade	Percentual	2019	100,00	100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - criar grupos de trabalho com profissionais multiprofissionais para atendimento em grupo e individual									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Manter atualizado os cadastros de estoque de medicamentos da farmácia	50,00	50,00
301 - Atenção Básica	Educação Permanente	25,00	25,00
	Redução de internação em clinica e diminuição de uso de medicamentos ansioliticos	5,00	5,00
	Reduzir internação e registro de atendimento de crianças e adolescente	5,00	5,00
	Promoção a reinserção dos usuarios na sociedade e no mercado de trabalho	10,00	10,00
	Manter atualizado os cadastros de estoque de medicamentos da farmácia	50,00	50,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter atualizado os cadastros de estoque de medicamentos da farmácia	50,00	50,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Atingir 100% de imóveis visitados e monitorados nos 6 ciclos/ano	100,00	100,00
	treinar funcionários	100,00	100,00
	Atingir 100% de imóveis visitados e monitorados nos 06 ciclos	100,00	100,00
	Castração de gatos e cães principalmente em situação de rua	5,00	5,00
306 - Alimentação e Nutrição	Estado Nutricional de todas as crianças da educação infantil inseridas no programa PSE	50,00	50,00
	Mínimo de 04 atividades coletivas na tematica de promoção de alimentação adequada e saudavel para escolas incluídas no programa	2,00	2,00
	Atendimento individual para crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental identificadas	50,00	50,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	522.400,00	92.000,00	30.100,00	N/A	N/A	N/A	30.000,00	674.500,00
	Capital	N/A	100,00	100,00	N/A	300,00	N/A	N/A	N/A	500,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.244.500,00	405.900,00	550.000,00	N/A	N/A	N/A	75.200,00	3.275.600,00
	Capital	N/A	1.200,00	1.000,00	1.000,00	200,00	N/A	N/A	N/A	3.400,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	5.438.824,82	264.700,00	1.191.200,00	N/A	N/A	N/A	300.000,00	7.194.724,82
	Capital	N/A	316.150,00	21.200,00	30.100,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	417.450,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	235.500,00	270.500,00	300.000,00	N/A	N/A	N/A	13.000,00	819.000,00
	Capital	0,00	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	170.100,00	33.700,00	65.800,00	N/A	N/A	N/A	62.150,00	331.750,00
	Capital	N/A	0,00	18.100,00	100,00	100,00	N/A	N/A	N/A	18.300,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	298.756,88	94.200,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	44.268,00	457.224,88
	Capital	N/A	0,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os Nosso indicadores ficaram dentro da média programada e esperada para o ano de 2025.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 20/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.136.508,32	1.245.763,01	610.990,52	0,00	0,00	0,00	72.340,00	4.065.601,85	
	Capital	0,00	0,00	342.788,28	5.290,56	0,00	0,00	0,00	0,00	348.078,84	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	5.059.604,42	203.955,76	48.736,03	0,00	0,00	0,00	180.443,72	5.492.739,93	
	Capital	0,00	4.149,90	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.149,90	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	170.265,70	66.570,39	79.075,42	0,00	0,00	0,00	10.238,82	326.150,33	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	164.996,51	3.083,45	422,14	0,00	0,00	0,00	43.532,98	212.035,08	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	217.983,19	75.726,39	44.317,20	0,00	0,00	0,00	15.639,60	353.666,38	
	Capital	0,00	0,00	2.490,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.490,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	578.805,09	104,25	144.689,44	0,00	0,00	0,00	9.141,96	732.740,74	
	Capital	0,00	0,00	0,00	110.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.500,00	
TOTAL		0,00	8.332.313,13	1.942.481,53	1.044.021,31	0,00	0,00	0,00	331.337,08	11.650.153,05	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,65 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	84,66 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,09 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	56,26 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	7,12 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	53,96 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 3.347,86
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	53,98 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,33 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	22,85 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,04 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,00 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	32,33 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.900.887,34	1.900.887,34	2.156.298,83	113,44
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	181.200,00	181.200,00	119.786,53	66,11
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	513.000,00	513.000,00	770.693,21	150,23

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	374.750,00	374.750,00	374.586,42	99,96
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	831.937,34	831.937,34	891.232,67	107,13
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	27.080.000,01	27.080.000,01	22.878.935,49	84,49
Cota-Parte FPM	19.000.000,00	19.000.000,00	18.349.592,29	96,58
Cota-Parte ITR	8.000,00	8.000,00	81.227,49	1.015,34
Cota-Parte do IPVA	650.000,00	650.000,00	675.218,21	103,88
Cota-Parte do ICMS	7.375.000,01	7.375.000,01	3.724.265,29	50,50
Cota-Parte do IPI - Exportação	47.000,00	47.000,00	48.632,21	103,47
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	28.980.887,35	28.980.887,35	25.035.234,32	86,39

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.245.700,00	2.350.777,52	2.136.508,32	90,89	2.135.868,99	90,86	2.132.563,87	90,72	639,33
Despesas Correntes	2.244.500,00	2.350.577,52	2.136.508,32	90,89	2.135.868,99	90,87	2.132.563,87	90,73	639,33
Despesas de Capital	1.200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	5.754.474,82	6.171.745,10	4.973.754,32	80,59	4.885.296,90	79,16	4.860.698,91	78,76	88.457,42
Despesas Correntes	5.438.824,82	6.161.095,10	4.969.604,42	80,66	4.881.147,00	79,23	4.856.549,01	78,83	88.457,42
Despesas de Capital	315.650,00	10.650,00	4.149,90	38,97	4.149,90	38,97	4.149,90	38,97	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	235.500,00	223.477,10	170.265,70	76,19	170.265,70	76,19	169.664,56	75,92	0,00
Despesas Correntes	235.500,00	223.477,10	170.265,70	76,19	170.265,70	76,19	169.664,56	75,92	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	170.100,00	169.758,18	164.996,51	97,20	164.938,18	97,16	164.938,18	97,16	58,33
Despesas Correntes	170.100,00	169.758,18	164.996,51	97,20	164.938,18	97,16	164.938,18	97,16	58,33
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	298.756,88	237.806,72	217.983,19	91,66	217.983,19	91,66	217.983,19	91,66	0,00
Despesas Correntes	298.756,88	237.806,72	217.983,19	91,66	217.983,19	91,66	217.983,19	91,66	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	522.500,00	628.116,20	578.805,09	92,15	520.533,34	82,87	520.533,34	82,87	58.271,75
Despesas Correntes	522.400,00	628.016,20	578.805,09	92,16	520.533,34	82,89	520.533,34	82,89	58.271,75
Despesas de Capital	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	9.227.031,70	9.781.680,82	8.242.313,13	84,26	8.094.886,30	82,76	8.066.382,05	82,46	147.426,83

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	8.242.313,13	8.094.886,30	8.066.382,05
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	147.426,83	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	8.094.886,30	8.094.886,30	8.066.382,05
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.755.285,14
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	4.339.601,16	4.339.601,16	4.311.096,91
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	32,33	32,33	32,22

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPSP (m)	Valor aplicado em ASPSP no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre valor aplicado além do limite e total de cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	3.755.285,14	8.094.886,30	4.339.601,16	175.931,08	147.426,83	0,00	0,00	175.931,08	0,00	4.487.027,00
Empenhos de 2024	3.435.709,93	7.415.520,96	3.979.811,03	0,00	71.002,42	0,00	0,00	0,00	0,00	4.050.811,03
Empenhos de 2023	3.008.406,67	7.014.817,45	4.006.410,78	75.287,94	100.085,24	0,00	0,00	75.287,94	0,00	4.106.496,02
Empenhos de 2022	2.862.834,20	5.224.005,14	2.361.170,94	6.154,04	53.734,22	0,00	0,00	6.154,04	0,00	2.414.905,14
Empenhos de 2021	2.380.362,48	4.817.018,12	2.436.655,64	3.422,65	50.106,40	0,00	3.422,65	0,00	0,00	2.486.765,64
Empenhos de 2020	1.801.959,78	4.179.672,21	2.377.712,43	16.250,90	21.687,04	0,00	0,00	1.222,59	15.028,31	2.384.372,43
Empenhos de 2019	1.816.834,76	2.820.125,55	1.003.290,79	1.105,19	1.186.502,89	0,00	0,00	0,00	1.105,19	2.188.684,76
Empenhos de 2018	1.897.737,35	3.490.896,81	1.593.159,46	111,00	32.427,13	0,00	111,00	0,00	0,00	1.625.586,46
Empenhos de 2017	1.808.122,33	3.642.272,84	1.834.150,51	0,00	41.339,56	0,00	0,00	0,00	0,00	1.875.490,51
Empenhos de 2016	1.820.341,69	3.321.381,44	1.501.039,75	0,00	5.346,60	0,00	0,00	0,00	0,00	1.506.386,44
Empenhos de 2015	1.633.958,36	3.527.820,87	1.893.862,51	0,00	15.410,26	0,00	0,00	0,00	0,00	1.909.270,87
Empenhos de 2014	1.674.009,88	3.864.481,11	2.190.471,23	0,00	16.133,34	0,00	0,00	0,00	0,00	2.206.604,57
Empenhos de 2013	1.696.093,83	3.530.303,16	1.834.209,33	0,00	5.806,01	0,00	0,00	0,00	0,00	1.840.012,34

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	3.411.200,00	4.318.914,97	3.583.392,74	82,97
Provenientes da União	1.222.900,00	1.675.624,77	2.016.143,72	120,32
Provenientes dos Estados	2.188.300,00	2.643.290,20	1.567.249,02	59,29
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	3.411.200,00	4.318.914,97	3.583.392,74	82,97

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.108.500,00	3.082.645,49	2.277.172,37	73,87	2.210.061,40	71,69	2.207.338,87	71,61	67.110,97
Despesas Correntes	1.106.300,00	2.347.872,94	1.929.093,53	82,16	1.861.982,56	79,31	1.859.260,03	79,19	67.110,97
Despesas de Capital	2.200,00	734.772,55	348.078,84	47,37	348.078,84	47,37	348.078,84	47,37	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.157.200,00	2.036.784,61	435.135,51	21,36	435.135,51	21,36	435.135,51	21,36	0,00
Despesas Correntes	2.055.900,00	1.953.584,61	433.135,51	22,17	433.135,51	22,17	433.135,51	22,17	0,00
Despesas de Capital	101.300,00	83.200,00	2.000,00	2,40	2.000,00	2,40	2.000,00	2,40	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	896.500,00	703.166,04	155.884,63	22,17	153.130,63	21,78	153.130,63	21,78	2.754,00
Despesas Correntes	896.500,00	703.166,04	155.884,63	22,17	153.130,63	21,78	153.130,63	21,78	2.754,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	242.100,00	187.998,44	47.038,57	25,02	47.038,57	25,02	47.038,57	25,02	0,00
Despesas Correntes	223.800,00	187.798,44	47.038,57	25,05	47.038,57	25,05	47.038,57	25,05	0,00
Despesas de Capital	18.300,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	227.736,20	265.367,07	138.173,19	52,07	136.882,60	51,58	136.457,56	51,42	1.290,59
Despesas Correntes	222.736,20	262.877,07	135.683,19	51,61	134.392,60	51,12	133.967,56	50,96	1.290,59
Despesas de Capital	5.000,00	2.490,00	2.490,00	100,00	2.490,00	100,00	2.490,00	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	182.500,00	322.071,44	264.435,65	82,10	259.610,98	80,61	259.610,98	80,61	4.824,67
Despesas Correntes	182.100,00	211.271,44	153.935,65	72,86	149.110,98	70,58	149.110,98	70,58	4.824,67
Despesas de Capital	400,00	110.800,00	110.500,00	99,73	110.500,00	99,73	110.500,00	99,73	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	4.814.536,20	6.598.033,09	3.317.839,92	50,29	3.241.859,69	49,13	3.238.712,12	49,09	75.980,23
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	3.354.200,00	5.433.423,01	4.413.680,69	81,23	4.345.930,39	79,99	4.339.902,74	79,87	67.750,30
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	7.911.674,82	8.208.529,71	5.408.889,83	65,89	5.320.432,41	64,82	5.295.834,42	64,52	88.457,42
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.132.000,00	926.643,14	326.150,33	35,20	323.396,33	34,90	322.795,19	34,83	2.754,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	412.200,00	357.756,62	212.035,08	59,27	211.976,75	59,25	211.976,75	59,25	58,33
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	526.493,08	503.173,79	356.156,38	70,78	354.865,79	70,53	354.440,75	70,44	1.290,59
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	705.000,00	950.187,64	843.240,74	88,74	780.144,32	82,10	780.144,32	82,10	63.096,42
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	14.041.567,90	16.379.713,91	11.560.153,05	70,58	11.336.745,99	69,21	11.305.094,17	69,02	223.407,06
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	4.289.918,10	6.138.337,37	3.317.839,92	54,05	3.241.859,69	52,81	3.238.712,12	52,76	75.980,23
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	9.751.649,80	10.241.376,54	8.242.313,13	80,48	8.094.886,30	79,04	8.066.382,05	78,76	147.426,83

FONTE: SIOPS, Minas Gerais24/02/26 10:08:05

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 25.239,31	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 108.143,90	104357,64
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 394.680,00	211711,61
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 726.707,51	71000241,0
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - NACIONAL	R\$ 344,35	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 452.348,00	0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 58.441,63	98511,81
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 29.728,80	27513,39

10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 78.936,00	78936,00
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 36.337,60	36337,60
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 34.457,23	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000651146202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000703712202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	201.234,00	201.234,00	201.234,00	Não Iniciado		Ago/26	0 %
2025	36000703931202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	151.114,00	151.114,00	151.114,00	Executado Parcialmente		Mar/26	24.56 %

Fonte: InvestSUS - FNS

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No que se refere ao Quadro 9.4 Execução Orçamentária e Financeira de Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo, cabe destacar que os dados foram preenchidos com base no relatório emitido pelo TCE no site: <https://fiscalizandocomtce.tce.mg.gov.br/> que tem como fonte dados exportados pelo município e estão organizados por subfunção, sem desagregação por plano de trabalho do Ministério da Saúde. Essa limitação compromete uma análise mais precisa da execução conforme os planos de trabalho vigentes do Fundo Nacional de Saúde, dificultando o monitoramento detalhado, porém é possível apresentar as despesas por fonte de receitas, e por subfunção, conforme dados preenchidos acima.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 20/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

NÃO HOUVE AUDITORIA NO MUNICIPIO

11. Análises e Considerações Gerais

A análise do RAG 2025 demonstra avanços importantes na organização e monitoramento das ações de saúde, contribuindo para maior transparência, planejamento e acompanhamento dos indicadores. Observa-se a importância do comprometimento das equipes e da gestão para o alcance das metas pactuadas, bem como a necessidade de manter o fortalecimento das estratégias que visam melhorar a qualidade dos serviços ofertados à população. O relatório também reforça a relevância do acompanhamento contínuo dos indicadores, permitindo identificar desafios e direcionar ações para o aprimoramento da gestão e da assistência em saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Considerando a análise dos indicadores assistenciais, financeiros e epidemiológicos do exercício de 2025, recomenda-se para o ano de 2026:

1. Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde
3. Vigilância em Saúde
4. Gestão e Planejamento
5. Educação Permanente e Valorização das Equipes

EDINA APARECIDA DE ANDRADE GONCALVES
Secretário(a) de Saúde
FORTALEZA DE MINAS/MG, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Aprovado pelo conselho conforme resolução .

Introdução

- Considerações:

Aprovado pelo conselho conforme resolução .

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado pelo conselho conforme resolução .

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado pelo conselho conforme resolução .

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado pelo conselho conforme resolução .

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovado pelo conselho conforme resolução .

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Aprovado pelo conselho conforme resolução .

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovado pelo conselho conforme resolução .

Auditorias

- Considerações:

Aprovado pelo conselho conforme resolução .

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado pelo conselho conforme resolução .

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Aprovado pelo conselho conforme resolução .

Status do Parecer: Aprovado

FORTALEZA DE MINAS/MG, 20 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza De Minas